

O COMERCIO DE GUIMARÃES

Fundado por
António Joaquim de Azevedo Machado

SEMANARIO REGIONALISTA
(VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA)

O Jornal mais antigo do Distrito. Redacção,
Adm., composição e impressão R. D. João I.º, 59-61

Proprietária—Narciza de J. F. Machado

Publicação—às Sextas-feiras

DIRECTOR E EDITOR

EDUARDO DE AZEVEDO MACHADO

REDACTORA E ADMINISTRADORA

M. Matilde Cândida de Freitas Machado

O PANORAMA PEDAGÓGICO DE PORTUGAL

É sobremodo notável a acção pedagógica e o desenvolvimento cultural realizado entre nós nos últimos anos. Seria fastidioso alinharmos aqui todas as cifras que atestam o incremento dado à instrução, sob o impulso forte do Estado Novo, através dos seus estabelecimentos de cultura ou estimulando as actividades do ensino particular. Não resistimos, porém, à tentação de reproduzir alguns dos interessantes números estatísticos. Só eles ajudarão a compreender a magnitude da obra que, nos domínios da instrução, se vem realizando nos diferentes graus de ensino.

Estuda-se hoje mais em Portugal do que há trinta ou quarenta anos. Multiplicam-se as salas de aula e nem mesmo assim satisfazem as necessidades da população escolar. Dois fenómenos contribuem para tão extraordinária frequência—o aumento populacional (dois milhões de indivíduos em vinte anos) e a elevação do nível cultural da classe média, atraída pelo gosto e necessidade de instruir e cultivar os filhos.

Reportemo-nos, em primeiro lugar, ao ensino primário, acessível a todas as classes e condições sociais, ministrado em todos os recantos do país, nas escolas e postos de ensino, espalhados por cidades, aldeias, vales e serranias. No penúltimo ano lectivo, 1945-46, passaram pelas escolas de ensino primário cerca de seiscentos mil indivíduos de ambos os sexos, incluindo a frequência de ensino oficial, do ensino particular e o ministrado aos recrutas, nos quartéis. As unidades do Ministério da Guerra habilitaram 21.709 alunos do ensino primário. Neste sector modificou-se bastante o panorama; o ensino hoje é mais eficiente e com melhores resultados. Aqueles mancebos que, na infância, não puderam beneficiar do ensino primário, não são licenciados sem alcançarem o diploma de instrução primária.

O ensino secundário desdobra-se em duas modalidades—o liceal e o técnico (comercial, industrial e agrícola). Contamos hoje com bastantes estabelecimentos para satisfação das necessidades cada vez maiores deste ramo de ensino. Só liceus são 43, escolas de ensino técnico comercial 31, de ensino industrial 42, não contando com os estabelecimentos de ensino particular, cerca de 250, com as escolas de regentes agrícolas e do magistério primário. Todos estes estabelecimentos foram frequentados no ano lectivo de 1945-46, por mais de 87.000 alunos assim distribuídos: liceus—43.638, escolas técnicas comerciais—25.777, escolas técnicas industriais—17.454, escolas de regentes agrícolas—228, do magistério (Conclue na página seguinte)

AMÉRICA E PORTUGAL

À distinta escritora e eminente jornalista Mrs. Dorothy Schiff Thackrey — Alma e Coração do «New York Post», com os mais sinceros e respeitosos cumprimentos do

AUTOR

Do Céu desceu
à terra um serafim...
—E Portugal nasceu assim!

E a Pátria fez vibrar,
no mar,
uma tuba homérica...
—Assim surgiu a América!

A América e Portugal ficaram separadas pelo sal;
sal e água:
O sal da nossa mágoa e a água, a água, a água...

A água escura da amargura que nós vemos tantas vezes nos olhos dos Portugueses...

O mar azul a espelhar que nós vemos nas meninas das meninas de Além-Mar...

O mar, a água;
o sal, a mágoa...

A América e Portugal, duas pálpebras abertas...
Quis, um dia, o mar fechá-las: surgiram as Descobertas.

A América e Portugal, dois noivos de braço dado...
Guardaram no mar os beijos, no Céu o véu de noivado.

A América e Portugal, (diz o Sol): que lindo par!
—Portugal é missionário e não se pode casar.

A América e Portugal, têm sonhos de trovões: são os prantos de Colombo mais os cantos de Camões.

A América e Portugal, a sua fama já voa de Lisboa a Nova York, de Nova York a Lisboa.

A América e Portugal...
—oh que pequenino espaço!: distância, se alguma há, mal cabe nela um abraço.

Guimarães, dia da Padroeira de Portugal, 1947.

Manuel Merrelho

OPERAÇÕES

A gentil vimaranense Maria José Simões de Sousa Menezes, filha do nosso amigo e distinto professor, o sr. Mário de Sousa Menezes, foi operada, no Hospital da Trindade, no Porto.

—No mesmo estabelecimento hospitalar também foi submetida a uma intervenção cirúrgica, a menina Maria Cecília Alves de Oliveira, filha do nosso amigo o sr. Manuel Alves de Oliveira.

As doentes, que têm experimentado melhoras, desejamos rápido e completo restabelecimento.

ESTEVE BRILHANTE

a solene inauguração da
CAPELA-MOR
da nova Igreja de Silves

A vizinha freguesia de Silves, recebeu no domingo brilhante embaixada, presidida pelos ilustres Prelado da Diocese, e Governador Civil do Distrito, e à qual compareceram grande número de eclesiásticos, presididos pelo seu ilustre Arcipreste, a Câmara Municipal, constituída pelo seu digno Presidente e alguns Vereadores, Comandantes da G. N. R., P. S. P. e L. P., Professores do Liceu, Advogados, o ilustre ornamento da extinta Colegiada de Guimarães o sr. Cónego Alberto da Silva Vasconcelos, muitas e distintas Senhoras, muitos cavaleiros de posição social, Imprensa, Escuteiros, Jocistas, Confrarias, etc. etc.

Raras vezes, ou nunca, se consegue reunir, numa das nossas freguesias, tão numerosa e tão selecta assistência, à qual não faltou também o povo, bom e crente, de Silves e freguesias circunvizinhas, e da nossa Cidade.

Podem estar satisfeitos os orientadores da solenidade, porque viram junto de si o escol da sociedade de Guimarães, e os representantes máximos do Distrito.

De manhã, o ilustre Arcebispo Primaz, que propositadamente se deslocou ao local, depois de benzer a capela-mór da Igreja e três formosíssimas Imagens, celebrou a Santa Missa.

De tarde, quando chegamos ao local, airoso e embandeirado, já a aglomeração de povo era enorme.

la proceder-se à solene coroação da Virgem da Conceição.

A linda Imagem, que o povo rodeava e a quem dirigia fervorosas preces, em frente ao templo e diante de milhares de pessoas é solenemente coroada.

Procede à cerimónia o representante do Sr. Arcebispo Primaz, que por doença teve de se retirar, o rev. Vigário Geral Monsr. Peixoto, que em frente à Imagem pronuncia breves palavras, elogiando a acção do povo de Silves, e dizendo-lhe que a Virgem da Conceição ficaria velando pela freguesia e pelos seus dedicados paroquianos.

Em seguida, o Sr. Governador Civil, como representante do Governo da Nação e em nome do povo de Silves, oferece ao rev. Vigário Geral a formosíssima Coroa que momentos depois é colocada na Virgem.

Momento supremo, que arrancou lágrimas aos corações mais duros.

Sobre a Imagem caem milhares de pétalas de flores azues e brancas.

Ouvem-se calorosas salvas de palmas; no espaço centenas de lenços brancos se agitam em saudação; repicam os sinos e girandolas de foguetes anunciam ao longe a coroação da Virgem, padroeira de Portugal e protectora de nós todos.

Ouvem-se canticos, e as mani-

festações não tinham fim, podendo dizer-se, que foram brilhantes, entusiásticas e dignas da fé do nosso povo.

Em seguida houve solene Te-Deum e benção Eucarística.

Terminadas as cerimónias, a Comissão que as levou a efeito, quiz levar mais longe o seu regozijo pela inauguração da Capela-Mor da formosa Igreja que vai ser a sua Paróquia, e assim, na nova residência paroquial, anexa à Igreja e ainda em construção, ofereceu a todos os seus convidados, em numero de algumas centenas, um primoroso «Porto de Honra» servido pela Confeitaria Vimaranense «Docélia».

Aos brindes, os snrs. A. L. de Carvalho e Dr. Artur Anselmo, exaltaram a missão dos paroquianos de Silves, à frente dos quais avulta a figura simpática e ao mesmo tempo querida e adorada pelo seu povo, do pároco sr. P.º António Alberto Ribeiro da Silva, a quem se deve, sem dúvida, o impulso que tomaram as obras da construção da nova Igreja, cuja capela-mór se inaugurou e foi edificada no curto espaço de seis mezes.

O sr. Dr. Artur Anselmo, distinto advogado em Monsão e sobrinho da dedicada Esposa do estimado proprietário em Silves o sr. João José Ribeiro de Abreu, que discursou com eloquência e brilho, recordou que foi em Guimarães onde recebeu os primeiros valores da sua instrução, e o muito que quer à freguesia de Silves, onde passou largas temporadas.

Lembrou os sacrifícios feitos pela respectiva comissão, à frente da qual salientou o nome de seu tio o proprietário sr. João José Ribeiro de Abreu, que, junto com os restantes membros da comissão, se não poupou a despesas e canseiras, para que Silves tenha hoje a sua Igreja paroquial.

Disse as arelias e contratempos sofridos, para salientar a vitória da Obra de Deus.

Por fim, o sr. P.º Joaquim Ferreira da Silva, zeloso pároco em Serzedelo, d'este concelho, em nome do pároco da freguesia, agradeceu aos presentes a sua presença, bem como as palavras que foram dirigidas ao estimado Ministro de Cristo, que é zeloso pároco da freguesia em festa.

Uma banda de musica deliciosa a assistência.

—Após a festa religiosa, foi inaugurada pelos snrs. Governador Civil e Presidente da Câmara Municipal, um marco fontenário, onde brota água pura, com abundância.

O sr. Governador Civil, exaltando esta obra, teve palavras de louvor para a Câmara Municipal e Junta de freguesia de Silves.

Atenção à nossa 4.ª página

Bilhete postal

Um sorriso incrédulo acompanhou sempre a leitura das atrocidades que se diziam serem praticadas durante a última guerra.

Podia lá ser que se fizessem experiências em corpos humanos, se fizessem enxertos em irmãos nossos, e se inoculassem venenos e germes em creaturas que indicariam à ciência a resistência da vida humana?

Não; não era possível!
Haveria de facto quem assolasse cães a prisioneiros e os exterminasse com gases ou tornos crematórios?

Não devia ser verdade! «Em tempo de guerra, mentiras como terra».

Mas a guerra é hoje um pesadelo que se vai extinguindo, e o género humano, ou por exemplos que infelizmente exercem influencia em espíritos fracos, por taras mórbidas ou extintos ferozes, oferece-nos, por vezes, quadros de arripiar.

As minhas leitoras já leram o meu caso.

Uma magera, com formas humanas, infelizmente, uma mulher, querendo desfazer-se de um entiado, uma creança robusta de 5 ou 6 anos, ao principio de uma noite, de há dias, levou-o ao engano junto da borda de um poço, e empurrou-o para o precipício, retirando-se tranquilamente a gozar as delicias do seu crime.

O caso foi presenciado por um cão, companheiro inseparável da vítima, que tal alarido fez que atraiu as atenções do seu dono, e o levou a salvar a infeliz creança.

Um caso fortuito? Sem dúvida, mas um caso que nos mostra que há creaturas com tão ruins instintos que não hesitam sacrificar ou aniquilar aqueles que lhe fazem sombra.

Que mal faria a creança à criminosa?

Este caso, e outros, de todos os dias, dizem-nos o quanto seriam perigosos uns minutos, se as feras... com formas humanas, estivessem seguras da impunidade, e dessem largas aos seus bestiais e sanguinolentos instintos.

Abençoada a disciplina das leis, que nos põe a coberto de assaltos perigosos, e tem umas grades onde encerram as feras peçonhentas e perigosas, que não são dignas de se aquecer à luz do sol!

Maria Eduarda

Eleição da nova Mesa da Santa Casa da Misericórdia de Guimarães

Estamos satisfeitos. Raras vezes e em circunstâncias idênticas se reunem tantos eleitores para elegerem uma Mesa Administrativa, que estava de antemão eleita.

Foi um voto de louvor e de confiança dado a quem tão desveladamente sabe cumprir o mandato em que o investiram.

Não se dirá, com verdade, que os Vimaranenses não sabem prestar justiça a quem dela é merecedor.

DA JANELA DO

MEU QUARTO

Estou em Guimarães há pouco mais de uma década de meses, e mal conheço ainda a cidade.

Os meus passeios diários, quando são, são: Toural, Jardim, Praça, e o Teatro Jordão. E, em geral, daqui não passo.

Fui o ano passado a S. Torcato e fiquei encantada com o Mosteiro. É realmente admirável.

Também subi à Penha e gostei imenso. Espreitei pelo óculo e reparei que o panorama que dali se disfruta, é, sem dúvida, um dos melhores de Portugal. Pode bem comparar-se com o de Sintra, o de Coimbra, o do Bom Jesus e o de Santa Luzia. Depois o Pio Nono, o monumento a Sacadura Cabral e Gago Coutinho, a Senhora de Lourdes e a Igreja Nova, tudo isto nos despertou a atenção e nos fala à alma.

Para passar o verão em Guimarães não conheço nada melhor. E os penedos? Verdadeiros caprichos da Natureza!

Mas, desçamos o monte e vamos até ao Castelo. Se aquelas pedras falassem, quanto não diriam à nossa curiosidade! Mas elas falam, nós é que as não ouvimos; elas têm alma e sentem melhor que nós a grandeza duma Pátria imortal.

Vamos agora visitar o Museu de Martins Sarmiento que, (triste é dizê-lo!), poucos vimezanenses conhecem.

Há também o Museu de Alberto Sampaio com antiguidades tão raras como preciosas. Temos, enfim, a Colegiada e Nossa Senhora da Oliveira, S. Pedro e uma capelinha do tempo dos Filipenses...

Sim, Guimarães é grande! Teve reis como D. Afonso Henriques, poetas como Gil Vicente, arqueólogos como Martins Sarmiento, Papas como S. Dâmaso, e santos como S. Torcato...

Guimarães é grande! No presente como no passado, esta gente trabalha para viver e vive para trabalhar. Nas fábricas, nas oficinas, nos escritórios, em toda a parte, homens e mulheres vivem, trabalham, lutam e rezam!

Ó Guimarães!, teu progresso, tua vida...

Manuela

PEDIDOS DE CASAMENTO

O nosso presado amigo o snr. Francisco José da Silva Guimarães, no dia 1 de Dezembro pediu em casamento para o seu enteado, e também nosso presado amigo, considerado proprietário e negociante, o snr. José Pereira Marinho, a mão da gentil sr.ª D. Maria de Lourdes Lopes, natural de Lamego, devendo o enlace realizar-se brevemente.

Antecipadamente desejamos aos simpáticos noivos muitas felicidades.

—O snr. Bernardino Alves Marinho, e sua Esposa, pediram em casamento para o estimado industrial local o snr. José Miranda da Costa Pacheco, a mão da gentil vimaranense a sr.ª D. Amélia Martins Ribeiro Pacheco.

A noiva é filha do nosso amigo e considerado industrial local o snr. António Ribeiro da Silva Martins, e de sua Esposa a sr.ª D. Albertina da Costa Pacheco, o noivo é filho do também nosso amigo e estimado industrial local o snr. Amadeu Miranda, e de sua Esposa a sr.ª D. Ermelinda da Costa Pacheco.

Aos noivos, possuidores de peregrinas qualidades, o desejo de muitas felicidades.

Consórcios

Na maior intimidade, realizou-se no domingo, na Igreja paroquial de S. Pedro de Azuren, o enlace matrimonial da gentil vimaranense, a sr.ª D. Maria Inês Ribeiro de Oliveira, com o snr. José Maria da Silva Almeida.

Assistiram apenas pessoas de família.

Após o religioso acto, no Palacete da Quinta, propriedade do Pai da noiva, foi servido aos recém-casados e restantes pessoas, um primoroso copo de água — serviço da confeitaria Vilaes, Porto.

Aos simpáticos noivos, o desejo de muitas felicidades.

—Na Igreja paroquial de Nespereira realizou-se na 4.ª feira o auspicioso enlace da gentil vimaranense a sr.ª D. Maria Aurora Soares Ribeiro, filha do estimado industrial o snr. Eduardo Torcato Ribeiro, e de sua Esposa a sr.ª D. Antónia Soares Ribeiro, com o nosso amigo o snr. Abilio Alfredo de Almeida Carneiro, filho do nosso amigo o snr. Dr. Alberto Carneiro e de sua esposa a sr.ª D. Izilda de Almeida Carneiro.

Paraninfaram o acto, por parte da noiva, seus padrinhos e tios, o estimado industrial o snr. Joaquim da Silva Xavier e exm.ª Esposa, e do noivo o seu chefe e dedicado amigo, o industrial o snr. José Torcato Ribeiro e exm.ª Esposa.

Serviram de damas de honor mesdemoiselles Maria Isabel de Almeida Carneiro, Maria do Céu e Maria Fernanda Soares Ribeiro, e conduziram as alianças as sobrinhas do noivo, Maria Manuela e Maria Fernanda de Almeida Ribeiro.

Após a cerimonia, em casa dos pais da noiva, foi servido a todos um fino «Porto de Honra», após o qual os recém-casados seguiram em viagem de nupcias para o Sul.

Desejamos-lhes muitas felicidades.

Dr. Alfredo Peixoto

Uma pertinaz pneumonia levou ao leito o distinto clínico vimaranense e nosso particular amigo o snr. Dr. Alfredo Peixoto.

Felizmente, o nosso bom amigo, por cuja saúde toda a cidade se interessou, entrou em franca convalescença.

Desejamos o seu completo e rápido restabelecimento.

VENDE-SE

—um carro D. K. W. Mecânica impecável, carroceria em chapa e tem quatro portas.

Base de venda: 30.000\$00.

Ver e falar na Garage Auto-Mecânica Vimezanense.

Irmãdade de Nossa Senhora do Carmo da Penha

Assembleia Geral

São convidados os Irmãos eleitores, a reunir na Casa do Despacho desta Irmãdade, no segundo Domingo do mês de Dezembro (dia 14), pelas 10 horas, para a eleição da Mesa Administrativa para o ano de 1948.

Se não comparecer o número legal de Irmãos, ficará a eleição adiada para Domingo imediato (dia 21), no mesmo lugar e hora, nos termos do art.º 2.º do Estatuto.

Guimarães e Secretaria da Irmãdade de Nossa Senhora do Carmo da Penha, 27 de Novembro de 1947.

O Secretário, João Rocha dos Santos

O Natal dos nossos pobrezinhos

E' para os pobres doentes e envergonhados de Guimarães, que abrimos a nossa subscrição, com o fim de lhes proporcionar um Natal que lhes faça esquecer as agruras da vida, e lhes dê a certeza da grande Festa da Família, que soleniza, simultaneamente, o Nascimento do Creador.

Há muita choupana fria por falta de lume, e muita mesa vazia por carência de pão.

E Guimarães, a Terra da Caridade, não quererá que naquele dia, de tão saudosas e gratas recordações, haja conterrâneos seus sem conforto e bem estar.

«O Comércio de Guimarães», a exemplo do que vem fazendo em anos transactos, apela para os seus amigos, subscriptores e conterrâneos, para todos os Vimezanenses, para que na véspera de Natal possa levar conforto e alegria donde há muito andam rédios.

Para os pobres nossos protegidos; para os necessitados envergonhados; para os doentes e para os que precisam, está aberta a nossa subscrição.

Table with 2 columns: Name and Amount. Includes entries like Transporte (1.272\$50), José Ramos Camisão (15\$00), Manuel Sampaio (5\$00), etc.

Table with 2 columns: Name and Amount. Includes entries like Aurélio Ferra (10\$00), O Grupo Recreativo (20 Aaraus D. Afonso Henriques) (50\$00), A. L. R. (50\$00), etc.

(Continua)

N. R.

De um anónimo que sempre nos visita por ocasião do Natal, e nos trouxe 20\$00 para a subscrição aqui aberta, para contemplar na data festiva, os pobres nossos protegidos, recebemos também 50\$00 para ajuda das despesas a fazer com o nosso Jornal.

Bem haja o bom amigo.

NASCIMENTO

No Porto, em casa de seus avós maternos, Snr. Joaquim de Faria e Snr.ª D. Aurora Lusitana Guimarães Faria, nasceu uma menina, filha do Snr. Engenheiro Portela e de sua Esposa, Snr.ª D. Maria Aurora Faria Portela, e bisneta do nosso amigo o snr. Francisco Gonçalves Guimarães, e de sua esposa, Snr.ª D. Luíza Leopoldina Maia Guimarães, moradores em Covas, vivenda de Vila-Aurora.

Aos pais, avós e bisavós, os nossos cumprimentos, com o desejo das melhores felicidades para a neófita.

Festividades religiosas

Na Capela da S.ª da Guia, realiza-se no dia 13 de cada mês, a devoção de N.ª S.ª de Fátima, constando de Missa resada e benção do SS., às 8 1/2 horas.

—Nesta Capela principia no dia 16, após a missa das 8 1/2 horas, a novena do Menino Deus, que precede a festa do Natal.

Falecimentos

Após alguns dias de sofrimentos, faleceu, na sua residencia à rua Dr. Joaquim José de Meira, a respeitável dama vimaranense a sr.ª D. Maria Augusta Queiroz, filha do saudoso e distinto clínico vimaranense o snr. dr. José Joaquim Teixeira de Queiroz.

De trato afável e possuidora de primorosa educação, contava

muitas simpatias no meio vimaranense.

Os seus funerais, que foram muito concorridos, tiveram lugar na Igreja de Santo António dos Capuchos.

—Na sua residencia, à rua Dr. António Mota Prego, faleceu com 71 anos a estimada proprietária a sr.ª D. Albertina Amélia Fernandes, casada com o snr. Pedro Fernandes.

—Fomos dolorosamente surpreendidos com a morte, na Póvoa de Varzim, do snr. Luiz Lima de Abreu e Melo, antigo viajante da Casa Bento dos Santos Costa & C.ª, desta cidade.

Era casado com a sr.ª D. Alda Alijó de Lima, e pai da sr.ª D. Natércia Alijó de Lima, e dos nossos amigos os snrs.: Luiz, Fernando e Ruben Alijó de Lima, residentes no Rio de Janeiro, e sogro do nosso estimado conterrâneo, também ali residente, o snr. João Laranjeiro dos Reis.

Os seus funerais tiveram larga e distinta assistencia.

LUTOS

Pelo falecimento de sua cunhada, a sr.ª D. Helena Flávia de Carvalho Oliveira, guarda o luto a sr.ª D. Joaquina da Luz Teixeira de Carvalho, e os nossos amigos e dedicados conterrâneos os snrs. Manuel Teixeira de Carvalho, António Teixeira de Carvalho, Lino Teixeira de Carvalho e Afonso Teixeira de Carvalho.

—Igualmente guardam o luto, pelo falecimento, respectivamente, de seu cunhado e tio, o snr. Dr. João de Brito, ocorrido em Lisboa, os nossos presados amigos os snrs. Dr. Guilhermino Rodrigues, e os distintos advogados vimaranenses, os snrs. Dr. José Pinto Rodrigues e Dr. Francisco Pinto Rodrigues.

A todas as famílias enluctadas, a expressão do nosso muito sentir.

BAPTISADO

No pretérito dia 8, baptisou-se na Igreja paroquial de S. Paio, desta cidade, o primogénito do snr. Dr. Abel de Campos e Matos, e de sua esposa a sr.ª D. Maria José de Cintra Penafort, tendo paraninfado, seu Avô paterno o snr. Dr. Parciódio de Matos, e sua Avô materna a sr.ª D. Maria da Conceição de Cintra Penafort.

O neófito recebeu o nome de Parciódio.

O Padrão de Nossa Senhora da Vitória

—val restaurar-se

Parece que aquele Monumento Nacional se encontrava em mau estado, pelo que foi ordenado a limpeza, segurança e arranjo do mesmo.

Os ovos também flogem

Estamos a dois dias das festas do Natal, e, quer seja por isso, quer motivado pela saída para fora de barreiras, dos ovos, o que sabemos é que este produto tende a subir.

No sábado já havia quem pedisse pela dúzia a 14\$00.

TEATRO-JORDÃO DOMINGO, 14 Às 15 e às 21 HORAS

SEGUNDA e TERÇA-FEIRA—Às 21 Horas

O maior êxito do cinema português

CAPAS NEGRAS

QUARTA-FEIRA, 17 — às 21 horas

O fenómeno do ilusionismo. PROFESSOR

CONDE D'AGUILAR

Novidades e Maravilhas!

Os nossos mercados
de sábado

A feira das aves, no sábado, esteve mais abastecida que a do mercado anterior, subindo o preço das mesmas.

Não se comprava um par de frangas por menos de 40.00, e pediam por o par de frangos, de 25.00 a 40.00.

Havia á venda alguns perús. Pediam por cada um, de 160\$ a 180.00

Não havia procura. A feira foi farta, muito farta, em hortaliça, que se vendia bem.

Apareceu alguma azeitona, bastante pizada. Pediam, por cada quarto, de 8.00 a 10.00.

Continúa a aparecer bastante fruta, em especial, maçãs.

Também já apareceram as primeiras tangerinas e nêsparas; aquelas, vendiam-se, boas, 3 por 1.00, e pequenas, 5 por \$50; e estas, 2 e 3 por \$50.

As batatas que vimos, venderam-se, cada quarto, de 5.00 a 6.50, e ao quilo a 1.50.

Vimos muitos ovos. De início, pediam a 14.00 a dúzia, mas venderam-se, mais tarde, de 12.50 a 13.50.

HOMENS ILUSTRES

É um facto bem conhecido que a maior parte dos homens ilustres só depois de mortos obtêm os louvores e honrarias de que foram privados em vida. Muitas anedoctas históricas provam-no.

Depois da arte (pensamos em Rembrandt, van Gogh e muitos outros), é sobretudo a ciência que conhece os homens de génio que em vida foram desconhecidos.

Jenner, Koch, Pasteur tiveram que lutar com os seus contemporâneos, sábios ou profanos, antes que o mundo tenha ficado convencido da importância dos seus descobrimentos. Pode-se bem dizer que, sem o poder de investigação, sem o trabalho intenso desses homens, a humanidade padeceria ainda de muitos flagelos.

Outro exemplo: os Curie! Com que coragem esse casal de trabalhadores lutou contra o mundo oficial para que se reconhecesse os seus merecimentos. Para Pierre Curie, porém, esse reconhecimento chegou tarde. Felizes são aqueles que colhem durante a vida o que lhes é devido.

Sir Ronald Ross e Sir Patrick Manson são dois sábios que podem um e outro ser tidos como benefactores da humanidade. A eles se deve a descoberta do parasita do paludismo e também descobriram a evolução dessa doença, que constitui nos tropicos um flagelo que cada ano faz milhares de vítimas.

Quando se conhece a evolução duma doença, sabe-se como se deve combatê-la. Efectivamente, o método de luta contra o paludismo é inteiramente conhecido. Consiste em aniquilar os mosquitos e as larvas que inoculam o paludismo no homem e, além disso, em dar quinina. Concorde-se em admitir que a quinina constitue meio terapêutico e profiláctico de combater essa doença.

Segundo a Comissão de Paludismo da Sociedade das Nações, uma dose de 400 miligramas de quinina por dia, durante a estação inteira do paludismo, basta para proteger contra a infecção. Para o tratamento 1 gramma a 1 gramma 30 de quinina por dia, durante cinco a sete dias, constitue uma dose suficiente.

O Instituto Ross de Londres, assim chamado em recordação do homem a quem a humanidade tanto deve, trata ainda hoje do problema do paludismo, um dos mais urgentes que exista. Cada ano, o Instituto, organisa um Congresso do Paludismo sob a direcção dos malariologistas os mais competentes.

Guarda-Livros

Com vastos conhecimentos de contabilidade e todo o serviço de Escritório, ainda empregado, pretende collocar-se em casa de grande movimento. Resp. à Redacção ao n.º 5.

Pela Polícia

Nos últimos dias queixaram-se na esquadra Policial de Guimarães, entre outras, as seguintes pessoas:

—Joaquim Ferreira Guimarães, casado, industrial, morador na freguesia de Moreira de Cónegos, contra Armindo Mendes, casado, electricista, residente na mesma freguesia, por calunia e ameaças de agressão;

—João Fernandes, casado, lavrador, residente na freguesia de S. Torcato, contra Domingos da Silva, casado, lavrador, morador na mesma freguesia, por recusa de pagamento de uma indemnização devida por danos causados em determinada quantidade de linho;

—Paulino da Silva, casado, caador, morador na freguesia de Gondomar, contra Domingos Rodrigues, o «Matulo», casado, pedreiro, residente na mesma freguesia, por agressão à navalhada que lhe causou um ferimento no rosto, que foi saturado com sete agrafas;

—Martinho Ribeiro da Silva, proprietário, do Largo do Toural, contra Ariundo Ribeiro de Sousa, ex-jogador de futebol, residente actualmente em S. João da Madeira, por recusa de pagamento da importancia de 808\$50, referente a hospedagem;

—Domingos Fernandes, casado, empregado comercial, residente na rua de Santa Luzia, contra Armando Vidal, morador na freguesia de Airão (Santa Maria), por furto de cinco pinheiros de uma propriedade de que o queixoso é representante;

—Olivia de Amorim, casada, operária fabril, moradora na freguesia de Gondomar, contra seu marido, actualmente desempregado, por agressão e maus tratos;

—Emilia Martins Guerra, casada, costureira, residente na rua D. João I, contra Adélia Ribeiro da Costa, solteira, costureira, moradora no Largo do Trovador, por agressão e ameaças;

—Maria do Céu, solteira, serviçal, residente no Largo 1.º de Maio, contra Ana Farrapeira, casada, costureira, moradora na rua de Francisco Agra, por lhe ter confiado para confeccionar, um corte de fazenda, para uma saia e um casaco, e não lhe ter entregue essas peças de roupa ou a respectiva fazenda;

—José Ribeiro Dias, solteiro, proprietário, morador na freguesia de Prazins (Santo Tirso), contra José da Silva, solteiro, agricultor, residente na freguesia de Fermentões, por este montado em bicicleta, ter ocasionado a queda do queixoso abaixo do cavalo, que montava, originando ter ficado ferido num dos braços;

—Manuel Alves, industrial, da freguesia de Caldas (S. Miguel), contra Emilia Ferreira, operária fabril, residente naquela freguesia, por calúnia;

—Francisco da Silva, lavrador, morador na freguesia de Moreira de Cónegos, contra Rosa de Araújo e outros, todos daquela freguesia, por terem agredido a sócio uma filha do queixoso de nome Maria da Cunha, operária fabril, de 19 anos, causando-lhe escoriações pelo corpo, além de a terem ainda insultado com palavras obscenas;

—Manuel Machado, viuvo, industrial, morador na freguesia de Creixomil, contra Francisco da Silva, e sua esposa, residentes na rua Dr. Avelino Germano, por insultos.

—Alberto Monteiro, casado, distribuidor do Correio, morador na rua Francisco Agra, contra Beatriz Teixeira, solteira operária

ORIENTE

SALÃO DE ALTA COSTURA

Rua Ramalho Ortigão, 34-1.º Esq.º

— PORTO —

Participa ás Ex.ªs Clientes desta cidade que abriu a estação de inverno com uma luxuosa colecção de modelos de PARIS e BARCELONA e criações da sua primiere **Maria do Céu**.

fábril e sua filha Maria Amelia, solteira, operária fabril, moradora no Largo do Ourado, por caluniarem um filho do queixoso de nome Domingos C. Monteiro.

—José Martins, casado, carpinteiro, morador na freguesia de S. Torcato, contra Manuel Ribeiro Cardoso, solteiro, jornalista, por este ter agredido a sócio a esposa do queixoso ocasionando a que a mesma ficasse com escoriações pelo corpo bem com uma sua filha de 17 mezes de idade.

—Alexandre Pereira, casado, lavrador, morador na freguesia de Ponte, contra Domingos Pinto, solteiro, lavrador, residente na freguesia de Penselo e Joana de Castro, domestica, tambem da mesma freguesia, por agressão ao queixoso a sócio e a varapau.

—A firma Francisco da Silva Areias (Herdeiros), com fabrica de Tecidos no lugar de Covas da freguesia de Urgeses, contra Antonio Teixeira, casado, rachador, residente na freguesia de Polvoeira, por não entregar à mesma firma lenha referente à importancia de 300\$00, que da dita firma recebeu.

—O guarda n.º 123, em serviço no Largo do Toural, participou ter ali presenciado segunda-feira, um embate entre a Caminheta de passageiros da firma João Ferreira das Neves, G A-11-27, conduzida pelo motorista José Joaquim Pinto Esteves, residente no Largo do Toural, e o carro-ligeiro de passageiros G B-13-57 pertencente a Armindo de Freitas Lima, residente na freguesia de Lordelo, conduzido pelo motorista Octavio da Silva Ferreira Lima, residente no concelho de Vila Nova de Famalicão, resultando do embate, a primeira viatura ficar com uma amolgadura no guarda-lamas da rectaguarda do lado esquerdo e a segunda com o para-choques da frente amolgado, estando a primeira coberta pela Companhia de Seguros «Lá Preservatrice», sob a apolice n.º 26-604, não estando a segunda viatura coberta por qualquer Companhia de Seguros.

—Não houve desastres pessoais.

—Foi tambem enviado no Tribunal Luiz da Silva, casado comerciante, morador na rua Francisco Agra, por vender bilhetes para o Futebol, no domingo, dia 7, proximo das bilheteiras do Campo da Amorosa, onde foi preso.

HORARIO das FARMACIAS

No próximo domingo está de serviço permanente a farmácia **PEREIRA**.

«A. B. C.»

É o título de um novo jorna que iniciou a sua publicação em Vila Real, e é propriedade dos alunos da Escola do Magistério Primário de Vila Real.

O novo jornal, que se apresenta com uma bem cuidada apresentação gráfica e literária, é mensal, e segundo os seus designios, tem o propósito de «desbravar o terreno donde se dará a largada para a futura posição professoral.»

Porque é muito justo esse designio, agouramos-lhe longa e floresente vida.

Foi superlormente — determinado que a titulo precário transitório, tódas as prensas de azeite instaladas, mesmo as não licenciadas, podem funcionar durante a presente campanha oleícola, a fim de fazer face à grande produção de azeite que se prevê para este ano.

ANTÓNIO JOSÉ FERREIRA

Afinador de pianos

Rua D. Frei Caetano Brandão, 79

— BRAGA —

É uma garantia para o seu piano.

PARKER "51"
(ESCREVE SECO COM TINTA LIQUIDA)

Esta famosa marca de canetas acaba de ser lançada no mercado pelo sistema de vendas a prestações, podendo assim V. Ex.ª adquirir a mais extraordinária caneta do mundo apenas por Esc. 15\$00, bastando para isso fazer a sua imediata inscrição na

CASA DAS NOVIDADES
Rua da Rainha, 105 **Telefone, 4350**
— GUIMARÃES —

MALA REAL INGLEZA
(Royal Mail Lines, Limited)
Paquetes Correios a sair de Lisboa



Para os portos do **BRASIL e RIO da PRATA**

Aceitam-se passageiros de Primeira, Segunda, Intermediária e Terceira classes.

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches à vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipaçoão.**

Dirigir aos unicos Agentes no Norte de Portugal:

TAIT & C.º
19, Rua do Infante D. Henrique—PORTO

Tele { gramas: Tait—Porto
fone n.º 7
ou aos seus correspondentes nas provincias

O LIVRO das RAPARIGAS

Antologia organizada per **MARIÁLIA**

No sumário destacam-se os seguintes assuntos:

Nós as Raparigas—crónica de Mariália. **A herança do tio Josiah**—novela de Marjorie Bawer. **Curiosidades da Estória: Como era o dia de uma donzela nobre no tempo dos Cruzados**—por Gaston Paris. **Vida, Glória e Amores de Elizabeth Barret Browning**—por Sarah W. Bolton. **Um soneto escolhido**, de Elizabeth B. Browning. **O Bilhete**—conto de Lola Kneip. **O calor de brilhantes**—novela de Guy de Maupassant. **Os Sete Pecados Mortais**—conto de Selma Lagerlof. **Mulheres**—crónica por Nita Lupi. **Casal com a aventura!**—por Osa Johnson. **Esta é a nossa Terra!** (Excertos). **A Exllada**—Condensação do romance de Pearl S. Buck.

O LIVRO DAS RAPARIGAS constitui uma colecção que enriquece qualquer estante, o que nos leva a aconselhar a sua aquisição às apreciadoras de boa literatura. A edição, bem apresentada, é da Livraria Romano Torres, de Lisboa.